



EDITORIAL

TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS: POSSIBILIDADE PARA A PESQUISA QUALITATIVA EM ENFERMAGEM

GROUNDDED THEORY: A POSSIBILITY TO QUALITATIVE RESEARCH IN NURSING

TEORÍA FUNDAMENTADA EN LOS DATOS: POSIBILIDAD PARA LA INVESTIGACIÓN CUALITATIVA EN ENFERMERÍA

Joseete Luzia Leite¹
Suzinara Beatriz Soares de Lima²
Rhea Silvia de Avila Soares³
Thaís Dresch Eberhardt⁴

Doi: 10.5902/2179769224089

A busca pelo entendimento dos fenômenos nas diversas áreas de investigação, assim como ocorre na enfermagem, tem despertado nos pesquisadores, a apropriação por referências teóricas e metodológicas coerentes com o objeto de estudo a ser pesquisado.

Na perspectiva da pesquisa qualitativa, a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) ou *GrouNded Theory* (GT), destaca-se como referencial metodológico interpretativista capaz de compreender o significado que certo contexto ou objeto tem para as pessoas. Foi criada pelos sociólogos Barney Glaser e Anselm Strauss na década de 60, com o objetivo de desenvolver um processo de análise sistemático, gerando teoria e deslocando as investigações qualitativas em direção a arranjos teóricos explanatórios, a fim de produzir compreensões abstratas e conceituais dos fenômenos estudados.¹

Além do mais, a TFD se caracteriza por possibilitar a construção de teorias baseadas na coleta e análise sistemática de dados. Assim, possibilita que os dados passem por processos sistemáticos de análise e revisão, ou seja, o método é circular, permitindo ao pesquisador mudar o foco de atenção e buscar outras direções, reveladas pelos dados que vão sendo encontrados.²

A TFD apresenta algumas características: simultaneidade na coleta e análise dos dados; elaboração de códigos e categorias analíticas a partir de dados coletados; emprego do método comparativo em todas as etapas da pesquisa, permitindo o avanço gradual no desenvolvimento da teoria; construção de memorandos como forma de registros; emprego de uma amostragem dirigida à construção da teoria, na qual o pesquisador busca seus dados em locais ou por meio do depoimento de pessoas que indicam deter conhecimento acerca da realidade a ser estudada; elaboração da revisão de literatura após o desenvolvimento, independente da análise.²⁻³

Após a coleta de dados, inicia-se o processo de codificação, no qual as informações são categorizadas. Esta fase consiste em dividir, conceituar e relacionar os dados por meio de três etapas interdependentes: codificação aberta; codificação axial; codificação seletiva. As etapas da codificação buscam tornar o processo analítico

¹ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: joluzia@gmail.com

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: suzibslima@yahoo.com.br.

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: rheasilviasoares@yahoo.com.br.

⁴ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: thaiseberhardt@gmail.com.



cada vez mais elevado com códigos em nível maior de abstração. Destacando que o processo interpretativo acontece em todas as etapas,¹ desta forma, o pesquisador a cada etapa da codificação adquire maior conhecimento com relação ao seu objeto de investigação.

A última etapa da codificação possibilita pontuar categorias, interligá-las, de modo a evidenciar a categoria central que nasce mediante a relação desses agrupamentos, identificando a experiência vivenciada pelos entrevistados com relação à construção do modelo conceitual ou teoria substantiva. Os dados categorizados podem ser apresentados por meio de diagramas e quadros, facilitando a reflexão sobre os mesmos.³⁻⁴

O método também estabelece a construção de um esquema organizacional: o modelo paradigmático. Trata-se de uma estrutura analítica que “ajuda a reunir e a ordenar os dados sistematicamente, de forma que estrutura e processo sejam integrados”.^{1:128} Este modelo contém os elementos: condições causais, fenômeno, contexto, condições intervenientes, estratégias de ação/interação e consequências.

Portanto, a TFD mostra-se como um referencial metodológico capaz de auxiliar os pesquisadores da área de enfermagem a compreender o significado que determinados fenômenos relacionados ao cuidado em saúde tem sido vivenciados nos diferentes cenários.

REFERÊNCIAS

- 1 Strauss A, Corbin J. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.
- 2 Nunes MP. The join use of Grounded Theory and design research. An investigation on supply area, Rev Latino am de Metod de la Investigación Social.2013;3(6):25-41.
- 3 Lima SBS, Leite JL, Erdmann AL, Prochnow AG, Stipp MAC, García VRRL. La Teoría Fundamentada en Datos: un camino a la investigación en enfermería. Index enferm.2010;19(1):55-9.
- 4 Soares RSA, Lima SBS, Kessler M, Eberhardt TD, Saul-Rorato AMR, Coelho CFC. Coding and analyzing data from the perspective of the theory based on data: case report. Rev enferm UFPE on line. 2015; 9(8):8919-22.